

Artigo do Diretor-Presidente Rodrigo Sisnandes Pereira aborda os resultados da Fundação e as ações da entidade para preservação dos direitos dos participantes, caso ocorra uma reestruturação societária do Grupo CEEE. Confira.

O ano de 2019 está sendo muito positivo para a Fundação CEEE. Neste primeiro semestre, os resultados estão excelentes, com recordes em termos de crescimento patrimonial e de ingresso de participantes nos planos previdenciários. O patrimônio ultrapassou os R\$ 7 bilhões e o número de participantes continua crescendo, acumulando mil novos integrantes no primeiro semestre deste ano, chegando perto da marca de 17 mil. Prestes a completar 40 anos, que serão comemorados no dia 17 de dezembro, a Fundação segue cumprindo sua missão com solidez, garantindo o pagamento de benefícios para mais de 9 mil assistidos, entre aposentados e pensionistas, para os quais repassa uma folha de R\$ 650 milhões anuais. A rentabilidade, no primeiro semestre, está na faixa dos 12% no CeeePrev, nosso maior plano que já conta com um patrimônio de R\$ 3,3 bilhões.

São resultados como estes que nos colocam como maior Entidade Fechada de Previdência Complementar do Estado, posição que torna a Fundação atrativa para o ingresso de patrocinadores e instituidores de outros segmentos da economia. Hoje, 17 empresas e entidades associativas oferecem planos previdenciários a seus empregados e associados pela Fundação CEEE, organizações que acreditam em nossa expertise como gestora de recursos que proporcionarão mais qualidade de vida na aposentadoria.

Nossos indicadores de crescimento demonstram que temos capacidade para gerir a previdência complementar de novas organizações. Inclusive temos produtos padronizados, os planos Família Previdência Associativo e Corporativo, que permitem o ingresso por meio de um simples convênio de adesão e a entrada de familiares como participantes da Fundação. Considerando o contexto de incerteza sobre os resultados da Reforma da Previdência em debate no Congresso Nacional, a previdência complementar fechada é uma solução que beneficia toda a classe trabalhadora por meio da capitalização sem fins lucrativos.

Um passo importante para o crescimento da Fundação foi a recente aprovação do novo texto estatutário que reduz sete cargos na governança, gerando mais eficiência e menores custos, cria um nome fantasia para a Entidade, que passa a se chamar “Fundação Família Previdência”, mantendo a razão social como “Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE”. Estamos focados no crescimento da Fundação, tornando-a mais competitiva para atender empresas de vários setores da economia.

Além de gerar melhores resultados para os planos previdenciários, somos comprometidos com os participantes, zelando pela preservação de seus direitos e pelo pagamento justo das obrigações previdenciárias. Recentemente, formamos uma comissão multidisciplinar, composta por membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva para acompanhar os desdobramentos e negociações, caso ocorra um processo de reestruturação societária do Grupo CEEE. Em janeiro, encaminhamos correspondência ao Governador do Estado, e ao Secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, solicitando nossa participação em todos os grupos e reuniões institucionais que tratem do processo de alienação de qualquer parcela do Grupo CEEE. Na mesma correspondência, apresentamos todas as garantias legais, direitos dos participantes e as obrigações das patrocinadoras CEEE-D e CEEE-GT com os planos. Em junho, tivemos encontros com bancadas de partidos na Assembleia Legislativa, entregando cópias desta documentação. Também estamos contratando uma assessoria especializada para tratar exclusivamente deste assunto. Portanto, nossos participantes ativos, aposentados e pensionistas não terão prejuízo, no caso uma reestruturação societária do Grupo CEEE.

Em 1997, quando ocorreu a privatização de parte da CEEE que resultou na criação da RGE e da então AES Sul, os planos previdenciários continuaram sob administração da Fundação e, até hoje, as patrocinadoras seguem cumprindo suas obrigações previdenciárias. O mesmo ocorreu com os participantes vinculados à parcela federalizada, que resultou na criação da CGTEE. Acreditamos

que este será o caminho para que os participantes vinculados aos planos do Grupo CEEE continuem usufruindo dos benefícios proporcionados pela Fundação.

Rodrigo Sisnandes Pereira

Diretor-Presidente, Fundação CEEE

Fonte: Fundação CEEE, em 06.08.2019